

ANAIS

DO IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA - CBE

IV SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE ENERGIA - SLAE



SOLUÇÕES PARA A ENERGIA NO BRASIL

OS IMPACTOS DA REESTRUTURAÇÃO SETORIAL E DO RACIONAMENTO SOBRE OS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELETRICA

José Paulo Vieira¹
Dorival Gonçalves Júnior¹
Sonia Seger Pereira Mercedes¹
Ildo Luís Sauer²

1. RESUMO

O racionamento de energia elétrica iniciado em 01 de junho de 2001 teve como princípios básicos o estabelecimento de cotas para a redução de consumo, diferenciadas por categoria e a aplicação de sobretaxas para consumo que excedesse as metas (limites máximos), bem como concessão de "bônus" para consumos que ficassem aquém das metas.

A alegação de perda de receita pelas distribuidoras - função da mudança de perfil de consumo estimulada pelo próprio governo - e a evocação do Anexo V dos contratos de compra de energia como amparo para pleito de indenizações e ressarcimentos, entre outros movimentos ocorridos a pretexto do enfrentamento da crise, redundaram, para o consumidor final, em aumentos extraordinários de tarifa, concedidos pelo mesmo governo idealizador do racionamento. Além disso, a falta de investimento que levou à crise de abastecimento, provocou perda de qualidade do serviço e da confiabilidade do sistema, como um todo.

Por meio de medidas como as constantes no Acordo Geral do Setor Elétrico, o Governo Federal definiu compensações às empresas de Geração e Distribuição de energia elétrica pelas supostas perdas decorrentes do racionamento decretado no País. Pouco se conhece, todavia, quanto às perdas dos consumidores dos serviços de eletricidade. As Contas de Consumo de Eletricidade sempre embutiram o preço da qualidade e da confiabilidade³, porém, estes atributos vêm sendo deteriorados nos serviços atualmente prestados, em flagrante incompatibilidade com os aumentos *reais* ocorridos nas tarifas desses serviços.

Os consumidores residenciais foram os mais atingidos pelo aumento médio das tarifas de energia elétrica ocorrido no Brasil após 1995, mas os setores Comercial e Industrial também sofreram aumentos acima dos índices inflacionários.

¹Doutorandos em Energia do PIPGEjUSP.

²Coordenador do Programa Interunidades de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo - PIPGEjUSP

³Que eram garantidas pela concepção e legislação atinente às tarifas de eletricidade, pois as tarifas incluídas nos contratos de concessão eram suficientes para recuperar os custos dos investimentos requeridos que garantissem esses atributos. Vide SAUER et al. AS COMPENSAÇÕES AS CONCESSIONARIAS FACE A LEGISLAÇÃO DO SETOR ENERGÉTICO. IX Congresso Brasileiro de Energia. Rio de Janeiro: IX CBE, 2002.